



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### DELIBERAÇÃO nº 016 / 2002

Autoriza a criação do Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Educação Profissional na área de Enfermagem

**O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso da competência que lhe atribuiu o artigo 11, parágrafo único, do Estatuto com base no Processo 10503/2001, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

**Art. 1º** Fica autorizada a criação do Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Educação Profissional na área de Enfermagem em nível de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade Educação à Distância, a ser ministrado pela Faculdade de Enfermagem, Unidade do Centro Biomédico segundo o disposto na presente Deliberação, nas normas vigentes na UERJ, bem como e nas normas federais.

§ 1º - O Curso possibilita ampliar e universalizar a oferta de vagas para Especialistas em Educação Profissional na área de Enfermagem por adotar a modalidade de Educação à Distância.

§ 2º - A estratégia adotada no curso possibilita a auto-aprendizagem orientada e acompanhada através de meios tecnológicos e recursos didáticos sistematicamente organizados para este fim.

**Art. 2º** - O Curso de que trata este artigo destina-se exclusivamente a Enfermeiros com Inscrição no Conselho Regional de Enfermagem, tendo por objetivo proporcionar qualificação profissional específica a fim de atender a clientela assegurando qualidade no ensino de nível médio em enfermagem.

**Art. 3º** - A responsabilidade técnico-administrativa, científica e pedagógica pela execução do curso estará a cargo da Faculdade de Enfermagem, com apoio técnico-pedagógico dos Departamentos de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Enfermagem Materno Infantil, cabendo a gerência financeira à cargo dos órgãos competentes da UERJ.

§ 1º - O Coordenador do curso será membro do corpo docente do Curso, indicado pelos seus pares e designado pelo Diretor da Faculdade de Enfermagem.

§ 2º - O curso será realizado mediante convênio com a Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz.



§ 3º - O planejamento, as atividades executadas e avaliadas serão objeto de exame de Comissão constituída por membros da Faculdade de Enfermagem e da Escola Nacional de Saúde Pública, observado o que dispõe a presente Deliberação.

**Art. 4º** - O Curso será integralizado em 675 (seiscentos e setenta e cinco) horas, correspondentes a 31 (trinta e um) créditos obrigatórios.

§ 1º - O Curso será composto de três núcleos: Núcleo Contextual, compreendendo 04 (quatro) módulos/disciplinas, com 180 (cento e oitenta) horas de carga horária e 12 (doze) créditos; Núcleo Estrutural, compreendendo 04 (quatro) módulos/disciplinas, com 180 (cento e oitenta) horas de carga horária e 12 (doze) créditos; e o Núcleo Integrador, compreendendo 03 (três) módulos/disciplinas, 315 (trezentos e quinze) horas de carga horária e 07 (sete) créditos.

§ 2º - A estrutura curricular obedecerá ao que discrimina o Anexo I à presente Deliberação.

**Art. 5º** - O Curso será integralizado no mínimo em 11 (onze) meses letivos e no máximo em 15 (quinze) meses letivos, incluindo-se a entrega do trabalho de conclusão do curso.

**Parágrafo único**- A matrícula no Curso poderá ser feita no início de cada semestre, desde que não ultrapasse o prazo de integralização previsto no art. 5º.

**Art. 6º** - Serão oferecidas no máximo 160 (cento e sessenta) vagas, podendo-se constituir turma a partir da matrícula de 25 (vinte e cinco) alunos.

**Parágrafo único**- Cada professor/tutor terá no máximo 32 alunos.

**Art. 7º** - A inscrição no Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Educação Profissional na área de Enfermagem, será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- a) cópia da Cédula de Identidade ou Carteira do COREN;
- b) cópia do CPF;
- c) cópia do Diploma de Graduação Plena em Enfermagem;
- d) cópia do Histórico escolar de Graduação em Enfermagem;
- e) Curriculum Vitae resumido;
- f) 03 (três) retratos 3x4;
- g) Título do Eleitor;
- h) Prova de quitação das obrigações militares (sexo masculino);
- i) Comprovante expedido pela instituição de origem, indicando a experiência profissional no Ensino de Nível Médio na Área de Enfermagem;
- j) Comprovante da taxa de inscrição.



**Parágrafo único:** Os documentos apresentados em cópia serão conferidos com o original no ato da inscrição.

**Art. 8º** - Serão matriculados os alunos que preencherem o critério de seleção, qual seja, estar atuando como docente em curso de qualificação profissional na área de Enfermagem.

**Art. 9º** - A avaliação é caracterizada por duas modalidades: Avaliação Formativa, centrada essencialmente sobre a gestão da aprendizagem dos alunos; e Avaliação Normativa que tem como referência normas preestabelecidas.

§ 1º - Ao final de cada módulo/disciplina será emitido conceito parcial do desempenho naquele segmento, que após a apreciação do professor/tutor implicará na reorientação das atividades, visando o início do módulo seguinte.

§2º - Serão viabilizadas até duas reorientações, caso necessário, antes da emissão do conceito final de cada módulo/disciplina.

§3º - A avaliação da aprendizagem em cada módulo/disciplina, será realizada mediante uma ou mais das seguintes modalidades, sempre referidas à conhecimento, habilidades e atitudes integrantes das competências estabelecidas (ANEXO II).

- a) Avaliação escrita presencial;
- b) Avaliação prática/pedagógica;
- c) Participações em seminários;
- d) Trabalhos escritos.

§4º - A conclusão do Curso far-se-á mediante a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, a ser construído ao longo do último módulo/disciplina.

§5º - O aproveitamento em cada módulo/disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos e valores:

- Conceito A) - 10 a 9,0
- Conceito B) - 8,9 a 8,0
- Conceito C) - 7,9 a 7,0
- Conceito D) - 6,9 a 5,0
- Conceito E) - abaixo de 5,0

§6º - Os conceitos A, B e C aprovarão o aluno no módulo/disciplina.

§7º - O conceito D e E serão considerados insuficientes e merecedores de uma regulação de aprendizagem, com reorientação didática feita pelo professor/tutor conforme o previsto nos parágrafos §1º e §2º do art. 9º.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da Deliberação nº 016 /02)

**Art. 10** - Será conferido Certificado de Especialização em Formação Pedagógica para Educação Profissional na área de Enfermagem, ao aluno que lograr aprovação em todos os módulos/disciplinas, de acordo com os critérios de avaliação do curso.

**Art. 11** - Ao término de cada Curso, a Direção da Faculdade de Enfermagem encaminhará à Sub-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, em formulários próprios, relatório final em conformidade com as normas da UERJ referentes à expedição e registro de Certificados de Curso de Especialização.

**Parágrafo único** - O relatório será entregue à direção da Faculdade para homologação pelo Conselho Departamental para posterior encaminhamento à Sub-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

**Art. 12-** Integra a presente deliberação os seguintes anexos – Anexo I Estrutura Curricular e Anexo II Competências a serem constituídas pelos alunos.

**Art. 13** - Esta Deliberação entra em vigor nesta data, com efeito retroativo a 1ª turma iniciada em agosto de 2001, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 06 de maio de 2002.

Nilcéa Freire  
Reitora



ANEXO I

ESTRUTURA CURRICULAR

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL NA ÁREA DA ENFERMAGEM

MÓDULOS OBRIGATÓRIOS	CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS			DEPARTAMENTOS
	T	P	TOTAL	T	P	TOTAL	
<b>Núcleo Contextual</b>							
1. As Bases da Educação e sua relação com o ensino em saúde	45	-	45	03	-	03	DEMC
2. Educação, Saúde, Sociedade e Cultura	45	-	45	03	-	03	DEMC
3. Educação, Saúde, Conhecimento e Ação	45	-	45	03	-	03	DEMC
4. Educação, Trabalho e Profissão em Saúde	45	-	45	03	-	03	DEMC
Sub-total	180	-	180	12	-	12	
<b>Núcleo Estrutural</b>							
5. O campo da ação na educação em Enfermagem	45	-	45	03	-	03	DEMC
6. As bases da ação pedagógica e sua expressão no campo da saúde: Enfermagem	45	-	45	03	-	03	DEMI
7. Proposta pedagógica e Planejamento Curricular no Ensino de Enfermagem	45	-	45	03	-	03	DEMC
8. Avaliando a ação educativa	45	-	45	03	-	03	DEMC
Sub-total	180	-	180	12	-	12	
<b>Núcleo Integrador</b>							
9. Imergindo na ação pedagógica em Enfermagem	-	90	90	-	02	02	DEMC
10. Planejando uma prática emancipadora para o ensino de Enfermagem	-	90	90	-	02	02	DEMI
11. Vivenciando uma ação docente autônoma e significativa no ensino em Enfermagem	-	135	135	-	03	03	DEMI
Sub-total	-	315	315	-	7	7	
<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>315</b>	<b>675</b>	<b>24</b>	<b>7</b>	<b>31</b>	



## **ANEXO II**

### **COMPETÊNCIAS A SEREM CONSTITUIDAS PELOS ALUNOS POR MÓDULOS**

#### **Módulo 1**

- Identificar os diversos graus de intencionalidade e os diferentes modos de sistematização do processo educativo, a partir de situações concretas de convivência;
- Caracterizar os atores do processo pedagógico, identificando seus papéis na relação pedagógica e refletindo criticamente sobre eles;
- Analisar a relação pedagógica como prática social interpessoal, identificando a importância das características psicobiológicas e do desenvolvimento intelectual e emocional das pessoas que atuam no processo;
- A dinâmica sociocultural da comunidade próxima e do contexto social mais amplo como espaço em que as pessoas se educam e se desenvolvem ética e politicamente;
- Discutir questões específicas referentes à educação , com embasamento teórico e crítico.

#### **Módulo 2**

- Identificar as características da sociedade atual e os seus principais desafios, explicitando sua influência na educação e indicando as possibilidades e os limites de resposta transformadora da educação;
- Analisar as questões educacionais contemporâneas à luz da experiência humana de prática e reflexão pedagógicas construídas historicamente;
- Apropriar-se criticamente das formulações de políticas de educação, relacionando-as com as de saúde;
- Formular e discutir questões específicas referentes às relações da educação com a sociedade e a cultura.

#### **Módulo 3**

- Identificar e analisar criticamente as diferentes correntes epistemológicas e sua influência na educação;
- Caracterizar a ação humana como processo fundamental de produção da existência, analisando especificamente o fazer humano em relação ao mundo físico e ao ambiente social;
- Identificar os aspectos psicológicos e socioculturais influentes na realização da aprendizagem;
- Formular e discutir questões específicas referentes às relações da educação com a produção do conhecimento, e com o fazer humano.



#### **Módulo 4**

- Identificar o processo histórico-social de organização do trabalho na sociedade brasileira;
- Identificar o trabalho como princípio de desenvolvimento pessoal e de cidadania;
- Estabelecer as bases conceituais da função educativa do docente no campo da educação profissional e, mais especificamente, área de Saúde.

#### **Módulo 5**

- Identificar a concepção educacional e os aspectos relevantes da legislação reguladora das fases pelas quais passou a formação de profissionais dos níveis básico e técnico, no país;
- Analisar os novos paradigmas de formação profissional, nos quais o conceito de qualificação é substituído pelo de competência;
- Caracterizar as necessidades para a formação de profissionais de nível básico e técnico para a área da Saúde, no país;
- Aplicar um modelo de educação direcionado para a preparação do ser humano para a vida, como trabalhador e cidadão, pela qual ele adquira competência técnica e consciência social;
- Apropriar-se de forma crítica de novas tecnologias, realizando sua aplicação ou transmissão de forma contextualizada;
- Participar ativamente do processo de construção e aplicação da proposta pedagógica do curso onde atue, de modo a imprimir nele o caráter formador almejado pelo coletivo da escola.

#### **Módulo 6**

- Analisar, de forma crítica, aspectos globais da realidade brasileira atual, particularmente da educação, e diferentes visões dessa realidade, a fim de construir suas próprias visões dessa realidade, tendo como referência a sua prática como profissional de Educação em Enfermagem;
- Compreender tendências e movimentos pedagógicos contemporâneos como construções historicamente situadas, seus pressupostos teórico-metodológicos, identificando o seu compromisso com práticas pedagógicas transformadoras;
- Analisar o processo de construção das finalidades e dos princípios da Educação presentes na respectiva formulação legal brasileira, os avanços e recuos dessa trajetória, bem como os diferentes movimentos da sociedade durante esse processo;
- Refletir sobre as possibilidades de atuação do trabalhador de ensino na área de Saúde, e em especial de Enfermagem, como prática política, situada e comprometida com uma ação educativa transformadora;
- Compreender o caráter político e ideológico do projeto pedagógico como espaço de definição de metas coletivas, a fim de construir as bases de uma participação crítica e consistente na sua formulação.



### **Módulo 7**

- Analisar as relações existentes entre o plano de ação curricular da escola e os planos de ação curricular oficiais;
- Refletir sobre a importância da proposta pedagógica para a instituição escolar, de forma a contribuir coletivamente para construção do plano de ação curricular da escola;
- Analisar as questões envolvidas no processo de seleção dos conteúdos do currículo escolar para formação em Enfermagem;
- Analisar as implicações da organização do currículo em disciplinas ou de forma integrada;
- Compreender como o conhecimento é distribuído de maneira desigual no processo educacional, em função de classe social, etnia e gênero;
- Perceber a importância da atuação política, de forma democrática e radical, para o fortalecimento das ações dos professores e da escola.

### **Módulo 8**

- Refletir sobre os conceitos de avaliação, identificando-a como parte integrante do processo educativo, solidária e integrada às demais estratégias de ensinar e de aprender integrados ao contexto de Enfermagem
- Caracterizar e avaliar o contexto em que se realiza o trabalho pedagógico, com vistas a refletir criticamente sobre o papel da instituição na promoção da ação educativa;
- Analisar as competências interpessoais e profissionais necessárias ao docente de Enfermagem e as bases teórico-práticas para exercitar a avaliação e a auto-avaliação;
- Refletir sobre os modelos conceituais e metodológicos que está aplicando na avaliação de seus alunos, com vistas a repensar essa prática em uma perspectiva da avaliação diagnóstica e formativa;
- Aplicar os instrumentos e as técnicas mais adequadas para a obtenção dos dados pretendidos na avaliação, visando à tomada de decisão sobre o objeto avaliado.

### **Módulo 9**

- Reconhecer que as relações sociais entre os sujeitos do ato educativo são influenciadas pela opção pedagógica que norteia o processo de ensino-aprendizagem;
- Considerar que o sujeito/atendente aprende a partir de um referencial: sua visão de mundo e suas formas de pensar;
- Identificar uma metodologia pertinente à formação de cidadãos trabalhadores de nível médio em Enfermagem e optar por ela;
- Refletir criticamente sobre os determinantes políticos, éticos, sociais e culturais que envolvem a seleção e organização dos conteúdos no ensino de nível médio em Enfermagem.





**Módulo 10**

- Reconhecer e analisar criticamente o projeto pedagógico na Formação da Enfermagem como expressão da perspectiva política, educacional e técnico-científica assumida pela instituição educativa e como instrumento norteador das ações que embasarão a formação profissional ali promovida;
- Valorizar e utilizar o planejamento como instrumento organizador da proposta pedagógica desejada no cotidiano da educação profissional em saúde;
- Selecionar e organizar os conteúdos pedagógicos, de forma que eles sejam significativos para os sujeitos da aprendizagem e para a prática social que irão desenvolver;
- Planejar práticas pedagógicas baseadas na perspectiva da promoção da saúde, propondo ações mediadoras de integração teoria-prática, por meio da articulação ensino-serviço-comunidade.

**Módulo 11**

- Vivenciar o agir pedagógico planejado, expressando uma visão crítica dos sujeitos de Enfermagem envolvidos;
- Desenvolver a autonomia e a reflexão crítica na dinâmica de sua ação pedagógica;
- Avaliar as competências adquiridas pelos alunos de Enfermagem no processo ensino-aprendizagem tendo como importante referência o conceito de risco em saúde.